# Adjetivo

ADJETIVO  
  
DEFINIÇÃO:  
  
Adjetivo é palavra que modifica o substantivo, atribuindo-lhe um estado, qualidade ou característica. Portanto, o adjetivo também se refere aos seres; daí que a distinção feita entre o substantivo e o adjetivo não é semântica (de significado), e sim funcional (de função). Ex.:  
homem bom, pessoa doente, mulher honesta, dia chuvoso  
  
  
CLASSIFICAÇÃO:  
  
O adjetivo pode ser primitivo, derivado, simples e pátrio.  
  
I - Adjetivo Primitivo  
É aquele que não deriva de outra palavra em português:  
  
marido fiel  
dinheiro falso  
vestido novo  
  
II - Adjetivo Derivado  
É o adjetivo que deriva de um substantivo, de um verbo ou de outro adjetivo:  
  
salto mortal > morte - mortal  
subst. adj. derivado  
  
coisa lamentável > lamentar - lamentável  
verbo adj. derivado  
  
III - Adjetivo Simples  
É o adjetivo que tem um único elemento:  
  
blusa verde  
produto brasileiro  
  
IV - Adjetivo Composto  
É o adjetivo formado por dois ou mais elementos:  
  
blusa verde-clara  
produto anglo-brasileiro  
  
  
V - Adjetivo Pátrio ou Gentílico  
É o adjetivo que se refere a nacionalidade ou a lugar de origem:  
  
selo holandês  
comida baiana  
  
  
  
  
LOCUÇÕES ADJETIVAS  
  
  
Em Gramática, chama-se locução à reunião de duas ou mais palavras com valor de uma só. Locução adjetiva é portanto, a reunião de duas ou mais palavras equivalente a um único adjetivo.  
Geralmente, as locuções adjetivas são formadas por uma Preposição e um substantivo, como nos exemplos:  
  
dente de cão = (canino)  
agua de chuva = (pluvial)  
  
Ou por uma preposição e um advérbio, como no exemplos:  
Pneus de trás = (traseiros)  
jornal de ontem  
É bom atentar para o fato de que nem toda locução adjetiva possui um adjetivo correspondente, como em:  
mulher sem graça  
herói sem nenhum caráterem que as locuções destacadas são evidentemente adjetivas, apesar de não possuírem um adjetivo aquivalente:  
sem graça não é o mesmo que desgraçada!  
sem nenhum caráter não é o mesmo que descaracterizado!  
  
  
  
FLEXÃO  
  
  
O adjetivo pode variar em gênero, número e grau.  
  
I - Flexão de Gênero  
Quanto ao gênero, os adjetivos classificam-se em uniformes e biformes.  
  
1 - Adjetivos biformes  
São adjetivos que têm duas formas diferentes: uma para o masculino e outra para o feminino. Veja os exemplos:  
  
copo vazio > panela vazia  
sapatos sujos > meias sujas  
  
  
2 - Adjetivos uniformes  
São adjetivos que têm uma só forma para indicar tanto o masculino quanto o feminino:  
  
cheiro suave > cor suave  
gato selvagem > gata selvagem  
  
  
Formação de feminino  
  
1 - Feminino dos adjetivos simples  
  
a - Regra geral: troca-se o o por a:  
belo - bela  
alto - alta  
  
b - Acrescenta-se a aos adjetivos terminados em u, ês e or:  
nu - nua  
francês - francesa  
  
c - Adjetivos terminados em ão fazem o feminino em:  
ã: homem cristão / mulher cristã  
ona: professor brincalhão / professora bincalhona  
  
d - Adjetivos terminados em eu fazem o feminino em éia:  
governo europeu / revista européia  
Exceção: judeu > judia  
  
  
2 - Feminino dos Adjetivos Compostos  
Nos adjetivos compostos só o último elemento vai para o feminino:  
calção amarelo-claro / camisa amarelo-clara  
instrumento médico-cirurgico / máscara médico-cirurgica  
II - Flexão de Número  
  
Formação do plural  
  
1 - Plural dos adjetivos simples  
O adjetivo simples fica no singular ou vai para o plural, concordando com o substantivo a que se refere:  
rua larga / ruas largas  
criança feliz / crianças felizes  
  
Os adjetivos que indicam nome de cor seguem também essa regra.  
No entanto, se o nome da cor for um substantivo adjetivado, ele não sofre variação:  
camisa cinza / Camisas cinza  
gravataabóbora / gravatas abóbora  
  
As palavras cinza e abóbora sào substantivos que podem ser empregados como adjetivos. Portanto, não variam.  
  
2 - Plural dos adjetivos compostos  
No adjetivo composto, só o último elemento vai para o plural:  
cantor norte-americano / cantores norte-americanos  
  
Alguns adjetivos compostos não seguem essa regra.  
  
a- São invariáveis azul-marinho e azul-celeste:  
sapato azul-marinho / sapatos azul-marinho  
camisa azul-celeste / camisas azul-celeste  
  
b- São invariáveis os adjetivos compostos referentes a cores, quando o segundo elemento da composição for um substantivo:  
tecido verde-abacate / tecidos verde-abacate  
  
c- Para formar o plural de sudo-mudo flexiona-se os dois elementos:  
menino sudo-mudo / menina surda-muda  
  
  
III - Flexào de Grau  
  
Observe:  
Ela ficou irritada com a notícia.  
Ela ficou irritadíssima com a notícia.  
  
Os dois adjetivos indicam a mesma característica, mas na segunda frase ocorre uma variaçào na intensidade. Isso significa que o adjetivo pode expressar graus diferentes de intensidade de uma característica que se atribui a um determinado ser.  
  
Grau normal:  
Em geral , o adjetivo aparece em seu grau normal, como na primeira frase:  
Ela ficou irritada com a notícia.  
  
Para expressar as variações de intensidade, o adjetivo apresenta-se em dois graus diferentes:  
  
Grau comparativo:  
Ele ficou mais irritado que você.  
Ele ficou tão irritado quanto você.  
Grau superlativo:  
Ela ficou muito irritada.  
Ela ficou irritadíssima  
  
1 - Grau comparativo  
O grau comparativo expressa os seguintes tipos de comparação:  
  
a- Duas qualidades diferentes do mesmo ser:  
João é gordo e alto.  
  
Podemos comparar a intensidade destas duas características em João:  
João é mais gordo do que alto. (o adjetivo gordo está no comparativo de superioridade)  
João é tão gordo quanto alto. (o adjetivo gordo está no comparativo deigualdade)  
João é menos gordo que alto. (o adjetivo gordo está no comparativo de inferioridade)  
  
b- A mesma característica em dois ou mais seres:  
Alberto é alto. Luís é alto.  
Alberto é mais alto que Luis. (comparativo de superioridade)  
Alberto é tão alto quanto Luis. (comparativo de igualdade)  
Alberto é menos alto que Luis.(comparativo de inferioridade)  
  
Fica fácil perceber que, para expressar o grau comparativo, não temos que mudar a forma do adjetivo. Utilizamos as seguintes construções:  
  
Para o comparativo de superioridade:  
mais ... que > Ele é mais alto que ela.  
Mais ... do que > Ele é mais alto do que ela.  
...quero deixar bem claro que os gestos são mais importantes que os discursos.  
  
Para o comparativo de igualdade:  
tão ... quanto > Ele é tão alto quanto ela.  
Tão ... como > Ele é tão alto como ela.  
... como > Ele é alto como ela.  
  
São muito comuns também, na língua falada do Brasil, as expressões que nem e feito para indicar o comparativo de igualdade.  
Ele é alto que nem um gigante.  
Ela ficou vermelha feito um pimentão.  
  
Para o comparativo de inferioridade:  
menos ... que > Ele é menos alto que ela.  
menos ... do que > Ele é menos alto do que ela.  
  
2 - Grau superlativo  
  
Compare:  
muito nervoso - nervosíssimo  
  
As formas muito nervoso e nervosíssimo expressam uma característica intensificada no seu grau máximo. O adjetivo nervoso, nesses casos, está no grau superlativo.  
Veja outros exemplos de adjetivo no grau superlativo:  
Sônia está se mostrando um mulher muito forte, mas está muito abalada.  
O superlativo pode ser absoluto ou raltivo.  
  
a- Superlativo absoluto  
A qualidade apresenta-se no seu grau mais intenso. Quando se utiliza o superlativo absoluto, o ser de que se fala não aparece relacionado a outro.  
Músculos muito fortes.  
Músculos fortíssimos.  
  
Conforme se vê os dois adjetivos têm o mesmo valor.Portanto, o superlativo absoluto admite duas formas de expressão:  
  
· forma analítica:  
Ela é muito forte.  
Ela é extremamente feliz.  
Aquele pacote está muito pesado.  
  
O adjetivo não foi flexionado. Para indicar a intensidade do grau, podemos empregar palavras como muito, extremamente, grandemente etc.  
  
· forma sintética:  
Ela é fortíssima  
Ela é felicíssima.  
Aquele pacote está pesadíssimo.  
  
Neste caso, o adjetivo foi flexionado. Utilizou-se o sufixo íssimo para indicar intensidade.  
  
b- Superlativo relativo  
  
No superlativo relativo, a qualidade apresenta-se no seu grau mais intenso, em relação a outros seres do mesmo grupo. Vejamos.  
O corredor se diz o mais veloz em relação aos demais corredores da Fórmula Indy.  
  
O superlativo relativo pode ser:  
· de superioridade: Ela é a mais bonita da classe.  
· de inferioridade: Ele é o menos bonito da classe.  
  
Esse superlativo resulta de uma espécie de comparação.  
Comparando uma característica de todos - a altura - teremos:  
Rolando é o mais alto do time. ( superlativo relativo de superioridade)  
Marcel é o menos alto do time. (superlativo relativo de inferioridade)  
  
Como se vê, intensificamos a característica, mas em relaçào a um determinado grupo (o time). Por isso, este grau chama-se superlativo relativo.  
  
Superlativo Absoluto Sintético  
Esse superlativo merece um estudo mais aprofundado.  
Para compor essa forma, seguimos determinadas regras:  
  
1 - Acrescenta-se o sufixo -íssimo ao adjetivo:  
normal > normalíssimo  
fraco > fraquíssimo  
  
2 - Os adjetivos terminados em -vel formam o superlativo absoluto sintético em -bílissimo:  
terrível > terribilíssimo  
confortável > confortabilíssimo  
  
3 - Os adjetivos terminados em -z formam o superlativo absoluto sintético em -císsimo:  
feliz > felicíssimo  
feroz . ferocíssimo  
  
4 - Os adjetivos terminados em -m formam o superlativo absoluto sintético em -níssimo:comum > comuníssimo  
  
  
  
MORFOSSINTAXE  
  
  
A função adjetiva básica é pois, a de adjunto adnominal.  
  
tranqüilos  
inseguros  
Os homens maus  
bons  
convictos  
  
É facil perceber que o adjetivo pode ser adjunto adnominal de um substantivo em qualquer função sintática. Repare que o adjunto adnominal é um termo acessório da oração, pois sua ausênsia não compromete a significação da mesma.  
  
delicada.  
difícil.  
A existência é frágil.  
sutil.  
criativa.  
  
Nesta oraçào, que como já vimos, possui predicado nominal, o adjetivo exerce função de predicado. Lembre-se de que essa função também pode ser exercida por um substantivo. Alías, é por essas semelhanças funcionais (ligadas às semelhanças morfológicas) que adjetivos e substantivos recebem a denominação comum de nomes.  
  
RESUMINDO:  
  
1. Definição: É o termo que indica as propriedades ou as qualidades que se encontram nos seres ou nas coisas.  
  
a)- do ponto de vista SEMÂNTICO: Adjetivo é a palavra que designa qualidade do substantivo  
(ou palavra equivalente).  
Classificação:  
Restritivo: quando particulariza um subconjunto dentro de um conjunto de seres:  
Ex: fogo azul, cidade moderna...  
Explicativo: quando não particulariza um subconjunto dentro de um conjunto de seres:  
Ex: neve branca, fogo quente ...  
  
Pátrio: designa a nacionalidade, procedência, origem da pessoa ou coisa representada pelo substantivo a que se refere: povo português, clima paulistano, Revolução Russa, império babilônico  
  
b)- do ponto de vista MÓRFICO: O adjetivoassume flexões de:  
|gênero |calmo |calma |número |calmo |calmos |  
| |masculino |feminino | |singular |plural |  
  
  
Obs 1: Quanto à formação do plural os adjetivos têm comportamento análogo aos substantivos.  
Obs 2: O substantivo usado como adjetivo fica invariável: Ex: terno cinza, concentração monstro ...  
Obs 3: Quanto ao gênero, o adjetivo pode ser:  
uniforme: é aquele que tem uma só forma para os dois gêneros: forte, fácil, inferior, dócil, veloz  
Ex: menino feliz, menina feliz  
biforme: é o que tem uma forma típica para cada gênero (uma forma para o masculino outra para  
o feminino): belo/bela, alto/alta, bom/boa. Ex: menino esperto, menina esperta ...  
grau: Designa intensidade maior ou menor com que uma qualidade é atribuída a um substantivo.  
|Comparativo |Superlativo |  
|Igualdade |Superioridade |Inferioridade |Relativo |Absoluto |  
| |Analítico |Sintético | |Superioridade |Inferioridade |Analítico |Sintético |  
|tão ... quanto |mais ... que |melhor, pior |menos ... que |o mais... |o menos ... |muito ... |- íssimo |  
|tão ... como |mais...do que |maior, menor |menos...do que | | | | |  
|Comparativo |Superlativo|  
|Igualdade |Superioridade |Inferioridade |Relativo |Absoluto |  
| |Analítico |Sintético | |Superioridade |Inferioridade |Analítico |Sintético |  
|tão ... quanto |mais ... que |melhor, pior |menos ... que |o mais... |o menos ... |muito ... |- íssimo |  
|tão ... como |mais...do que |maior, menor |menos...do que | | | | |  
  
c)- do ponto de vista SINTÁTICO: Na frase, o adjetivo funciona como modificador do substantivo  
(ou palavra de valor substantivo). Ex: Tempo bom em S.Paulo.  
Observação 1: O adjetivo pode ser substantivado: Os bons foram escolhidos.  
Observação 2: Um substantivo precedido de preposição pode funcionar como qualificador de outro  
substantivo, constituindo o que se chama de locução adjetiva.  
Ex: Hábitos contra a moral. (imorais) - Atleta sem disciplina. (indisciplinado)  
  
2. Formação do ADJETIVO:  
a)- primitivo: É o que não resulta de outra palavra: Ex: belo, alegre, feliz, alto, bonito, claro ...  
b)- derivado: É o que resulta de outra palavra: Ex: amável, adorável, afável, mortal, conjugal ...  
c)- simples: É o que só tem um radical: Ex: brasileiro, suave, fraco, mudo, surdo, livre, fácil ...  
d)- composto: É o que tem mais de um radical: Ex: surdo-mudo, luso-brasileiro, ultravioleta ...  
  
OBSERVAÇÃO: Ver casos particulares de gênero, número (formação de plural) e grau dos adjetivos na Gramática adotada.  
  
  
Autor resumo: PROFESSOR: Geraldo Majela Bernardino Silva